



COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E A DINÂMICA INFORMACIONAL DA PESQUISA ACADÊMICA.

Adriano Rosa da Silva¹

Resumo

O presente estudo tem como tema central a relevância da informação científica e seu papel imprescindível na consolidação da comunicação científica, enquanto instrumento basilar para a produção e disseminação do conhecimento acadêmico. Com o avanço tecnológico e da própria produção acadêmica, houve um aumento no número de publicações, o que significou o recrudescimento da necessidade de medir e avaliar a produção das diferentes áreas do conhecimento, levando a resultados racionalmente válidos e justificáveis, que possam ser refutados e replicados. Nesse contexto, o objetivo precípua é evidenciar a função estratégica dos periódicos científicos na mediação entre pesquisa e sociedade, promovendo o acesso, a visibilidade e a retroalimentação da ciência, por meio de estudos, observações e experimentações. A metodologia adotada configura-se como pesquisa bibliográfica, ancorada em referenciais teóricos extraídos de livros, artigos acadêmicos, dissertações e teses, permitindo a construção de um corpus teórico sólido. A abordagem metodológica é de natureza qualitativa, pois considera as interpretações críticas dos fenômenos informacionais e comunicacionais no âmbito científico, suas tensões e contradições. Ressalta-se que a informação científica não apenas representa o insumo essencial para o progresso tecnológico e intelectual de uma nação, como também ocupa posição singular no processo de validação do saber, na medida em que a ciência só se legitima quando submetida à análise e aceitação pelos pares. Assim, os periódicos científicos assumem papel preponderante ao assegurarem um canal formal e criterioso de divulgação do saber, assegurando a revisão por pares, a legitimidade do conteúdo e a democratização do acesso ao conhecimento, sabendo-se que a divulgação científica não deve ocorrer de qualquer maneira, por ser um ato político de compromisso com a sociedade e de produção de humanidade. Ademais, no cenário da sociedade pós-moderna e tecnológica, evidencia-se a ampliação dos meios de acesso à informação, intensificando a necessidade de um diálogo eficaz entre os sujeitos produtores e consumidores da ciência. Os resultados indicam que a comunicação científica constitui um ciclo contínuo de produção, disseminação, crítica e reconstrução do saber, sendo catalisada pelo uso sistemático de métodos científicos. A informação, quando veiculada de forma aberta e acessível, potencializa o alcance e o impacto das pesquisas, impulsionando a construção coletiva do conhecimento, num movimento de diálogo mais próximo com a comunidade, no sentido de impedir que o conhecimento seja sinônimo de dominação e poder, concentrado com uma minoria, visto que o conhecimento científico não está igualmente distribuído, nem integrado a outros saberes com aplicação na vida cotidiana. A literatura especializada também aponta a necessidade de mais discussão a respeito do perigo quanto à disseminação das chamadas pseudociências, ao reproduzirem informações que podem nos afastar do conhecimento da realidade, prejudicando o projeto de

¹ Adriano Rosa da Silva (👤) (<http://lattes.cnpq.br/7228184007145445>). Instituto de História/Universidade Federal Fluminense. Niterói, RJ, Brasil. e-mail: adriano.uff@hotmail.com.

educação científica. Em síntese, a pesquisa científica revela-se como prática racional e metódica, imprescindível à construção da realidade e ao avanço das fronteiras do saber.

Palavras-chave: Comunicação científica. Divulgação do conhecimento. Pesquisa bibliográfica.

